



OPPORTUNITY
EXCELÊNCIA EM GESTÃO DE RECURSOS

É vedada a divulgação deste informativo a terceiros. Notas relevantes pertinentes ao conteúdo deste material encontram-se na última página.

OPPORTUNITY

- Fundado em 1994, o Opportunity é um dos primeiros e maiores gestores independentes da indústria brasileira de fundos. O desempenho e a longevidade num mercado tão competitivo são os melhores carimbos da nossa qualidade.
- Linhas de negócio: Gestão de Recursos, Investimentos Imobiliários e *Private Equity*.
- Patrimônio sob gestão*: R\$ 20,07 bilhões. 14º maior gestor do Brasil e 4º maior gestor de renda variável com R\$ 7,5 bilhões. Este volume permite a formação e retenção de uma equipe ampla e qualificada.

* Em 30/06/2014.

OPPORTUNITY ASSET MANAGEMENT

Filosofia

- Análise fundamentalista, posições simples, direcionais e líquidas, onde o risco é facilmente identificado. O lastro dos fundos é feito integralmente através de títulos públicos federais.

Equipe

- Equipe do *Asset Management* liderada por Dório Ferman, com larga experiência na gestão de recursos, tanto no mercado financeiro brasileiro quanto no global.
- Formação dos futuros sócios através de treinamentos internos intensivos em um ambiente altamente meritocrático.
- Estrutura de compensação centrada em remuneração variável, baseada em avaliações semestrais e atrelada ao desempenho.
- Presença nas principais associações de mercado: ANBIMA, AMEC, BM&F Bovespa, FIAFIN e IIFA.

OPPORTUNITY ASSET MANAGEMENT

Alinhamento

- Sócios e funcionários investem os seus recursos nos mesmos fundos que os clientes, garantindo alinhamento de interesses.

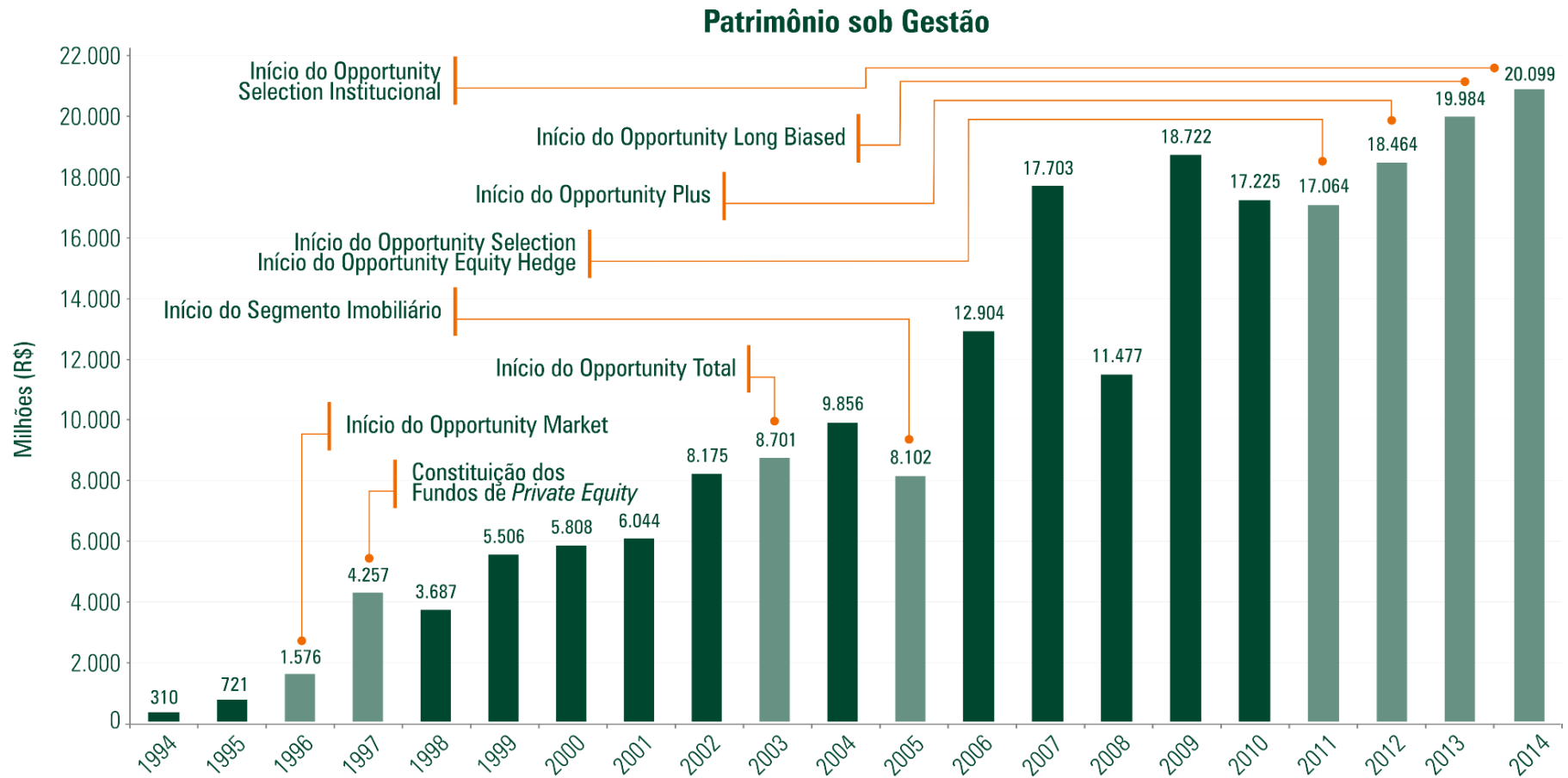
Parceria

- Forte vínculo com o meio acadêmico, que enriquece as pesquisas e análises e facilita o recrutamento dos maiores talentos das melhores universidades.

Qualidade do Passivo

- Majoritariamente formado por pessoas físicas, que investem diretamente na instituição há muitos anos.

EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



* Em 31/12/2014.

RANKING DE GESTORES

Gestor	Total
BB DTVM S.A	542.087,10
Itaú Unibanco	388.347,92
Bradesco	348.547,27
Caixa	185.980,35
Banco Santander (Brasil)	142.108,50
BTG Pactual	134.890,96
HSBC	91.125,76
Credit Suisse Hedging-Griffo	61.688,63
J Safra Asset Management	45.283,08
Votorantim Asset	35.976,88
Western Asset	29.069,99
JP Morgan	23.932,96
BNP Paribas	22.542,91
14º Opportunity	20.099,28
Sul América Investimentos	18.419,08
BNY Mellon ARX Investimentos	17.135,45
BRL DTVM	16.020,74
Vinci Partners	15.993,30
Citibank	15.196,85
Quantitas Asset Management	13.569,74

Gestor	Ações	Total
BB DTVM	52.179,93	542.087,10
Caixa	11.841,15	185.980,35
Itaú Unibanco	10.270,34	388.347,92
4º Opportunity	6.817,10	20.099,28
BTG Pactual	4.813,55	134.890,96
Bradesco	4.665,27	348.547,27
BNY Mellon ARX Investimentos	3.968,89	17.135,45
Dynamo Adm. de Recursos	3.586,91	4.651,45
Vinci Partners	3.517,09	15.993,30

**14º maior gestor e
4º maior gestor de
renda variável do país**

Valores expressos em R\$ MM. - Fonte: Ranking de Gestão de Fundos de Investimento, publicado pela ANBIMA em Janeiro/15, referente a dezembro/14. – Distribuição por tipo de fundo.

EQUIPE DE GESTÃO

EQUIPE DE GESTÃO

DÓRIO FERMAN
[Sócio Fundador]

RENDA VARIÁVEL

DÓRIO FERMAN
Opp. Logica II | Opp. Midi

DIMITRI MARTINS
Opp. Logica II | Opp. Midi

LUIZ CONSTANTINO
Opp. Selection | Opp. Long Biased e
Opp. Selection Institucional

PHILIPPE PERDIGÃO
Opp. Equity Hedge

RENDA FIXA

BRUNO BAK
Opp. Plus

BRUNO PALERMO

RAFAEL VASCONCELLOS
Opp. Market | Opp. Total

PEDRO GUEDES

ANÁLISE DE EMPRESA

ALEXANDRE COELHO

ARISTÓTELES NOGUEIRA

IVAN LOPES

MARCOS PINHEIRO

MILTON BAGGIO

RENATA BAIÃO

RENATO ANTUNES

VINÍCIUS FERREIRA

EQUIPE MACROECONÔMICA

ALEXANDRE BASSOLI
[Economista-chefe]

DANIEL BRUM

EDUARDO MARQUES

FELIPE MAZIN

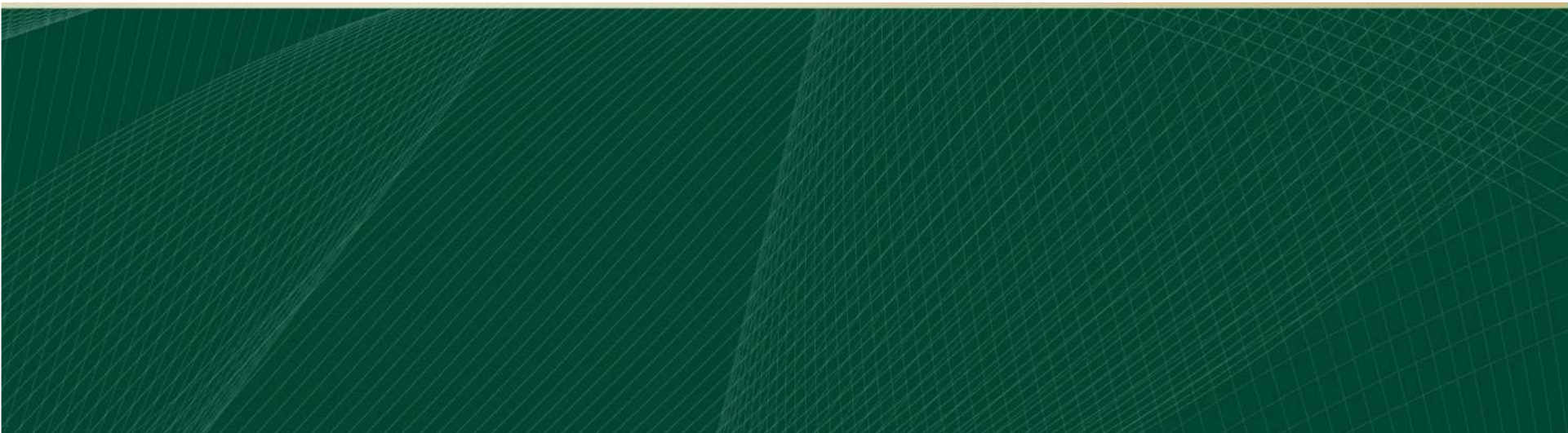
RAFAEL MAGRI

CONSULTORIAS



OPPORTUNITY

MULTIMERCADO MACRO



FILOSOFIA DE INVESTIMENTO: MULTIMERCADO MACRO

- Gestão ativa com foco na análise macroeconômica.
- Pesquisas produzidas por equipe de economistas com formação sólida e ampla experiência em política macroeconômica.
- Ênfase nas implicações das decisões de política monetária dos principais bancos centrais.
- Visão global como insumo para as decisões de investimento em ativos locais.
- Agenda frequente de viagens aos principais centros financeiros e países nos quais investimos.
- Extensa rede de relacionamento, incluindo formuladores de política macroeconômica, analistas e consultores.
- Posições simples e direcionais.
- Foco em risco de mercado em detrimento de risco de crédito.

FILOSOFIA DE INVESTIMENTO: RISCO

Conceitos Básicos

- A promessa de rentabilidade sem risco não é crível.
- O investidor bem sucedido não evita o risco, sabe conviver com ele.
- É fundamental a identificação do risco corrido: o risco de ruína é inaceitável.
- Avaliação pelas premissas e não pelo resultado.

Como Avaliamos Risco?

- Modelos de risco podem transmitir uma sensação de segurança aparentemente confortável, porém inadequada e falsa.
- Volatilidades e correlações passadas não necessariamente se repetem no futuro.
- Baixa volatilidade não significa baixo risco.
- Não nos importamos em conviver com uma volatilidade maior caso a proposição do investimento continue favorável e o risco nos pareça adequado.
- Avaliação do Risco utilizando cenários de *stress*.

CARACTERÍSTICAS: MULTIMERCADO MACRO

	Opp Market FIC FIM	Opp Total FIC FIM
Horizonte de Investimento <u>Minímo</u> Recomendado	18 Meses	24 Meses
Atuação	Renda Fixa local e internacional com baixa exposição a renda variável	Liberdade de atuação nos mercados de renda fixa e variável sem restrição geográfica.
Posições Médias	Moedas: 15% a 45% Juros: 70% a 200% (eq. ano) Bolsa Direcional: até 5% Bolsa Long & Short: até 10%	Moedas: 15% a 45% Juros: 100% a 200% (eq. ano) Bolsa Direcional: até 35% Bolsa Long & Short: até 25%
Limite de Posição	8 pontos no teste de Stress	15 pontos no teste de Stress
Prazo para Resgate	1 dia útil	4 dias úteis
Início do Fundo	06/14/1996	05/08/2003



OPPORTUNITY

AÇÕES E LONG & SHORT



FILOSOFIA DE INVESTIMENTO

O nosso negócio não é simplesmente correr risco para obter retorno. Isto não é negócio, é uma alternativa disponível para qualquer um. Buscamos encontrar oportunidades onde as relações entre retorno e risco sejam superiores às usuais.

Avaliação de Investimentos

- Os maiores retornos virão das divergências entre a nossa avaliação e o consenso de mercado sobre fatores estruturais, ao invés de impactos pontuais.

Margem de segurança

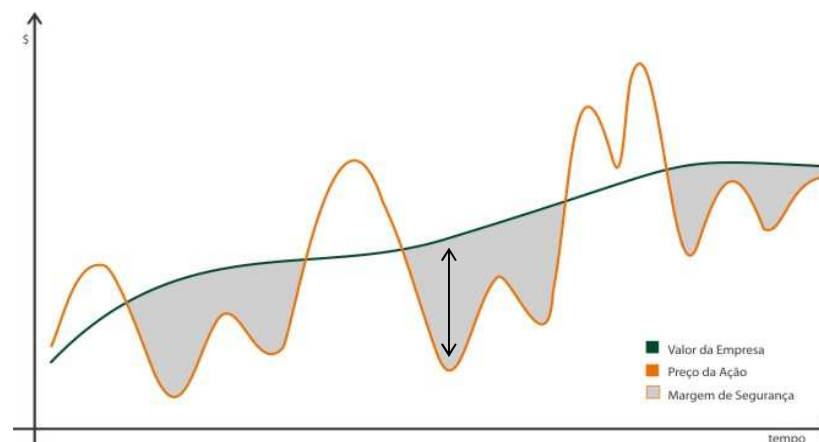
- Quanto maior for a diferença do valor intrínseco e o preço da ação, maior é o colchão que existe para absorver as incertezas inerentes ao investimento.

Concentração

- A concentração pode representar menos riscos do que a diversificação, desde que a intensidade de estudo e a margem de segurança justifiquem tal exposição.

Volatilidade

- Não nos importamos em conviver com uma maior volatilidade caso a proposição do investimento continue favorável e o risco nos pareça adequado



FILOSOFIA DE INVESTIMENTO

Qualidade das decisões x resultado

- O resultado de um investimento não determina necessariamente a qualidade do processo decisório que o gerou.
- Bons resultados só serão consistentes e replicáveis se forem embasados em um processo de decisão bem fundamentado.
- A qualidade do processo está muito mais ligada ao que ocorre antes da tomada de decisão do que ao que ocorre depois.

Timing

- Não temos a capacidade nem a pretensão de acertar a trajetória exata do preço da ação.
- Não saberemos quando os outros decidirão comprar ou vender.
- Não acertaremos o momento preciso de investir.
- **No entanto, o que não consideramos razoável é perder boas oportunidades por pretender comprar a preços ainda melhores.**

Short

- Perda no *short* pode ser ilimitada.
- Utilizaremos esta estratégia apenas quando a margem de segurança for ainda maior do que a margem mínima que exigimos nas posições compradas.

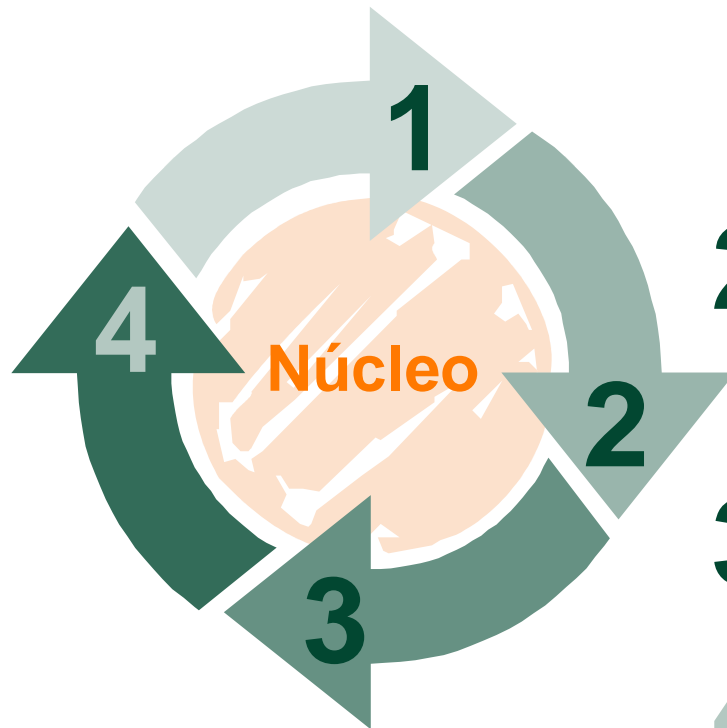
Aderência ao Ibovespa

- As carteiras não se baseiam na composição do Ibovespa.

PROCESSO DE INVESTIMENTO

Núcleo

Comunicação frequente com empresas abertas e fechadas, executivos e especialistas do setor e órgãos reguladores.
Constante interação da equipe de investimentos com outros participantes do mercado financeiro, e participação em eventos e conferências.
Estudos setoriais e análise competitiva.
Leitura de relatórios de empresas e setoriais, jornais e revistas especializadas.
Modelagem financeira e análise dos resultados divulgados pelas empresas.



1

- **Geração de Ideias e Hipóteses:**

- a. Eventos e fatos novos – algo que altere de forma relevante a percepção do retorno de uma empresa ou setor. Exemplo: legislação, entrada/saída de competidores, novas tecnologias, etc.
- b. Movimento de preços – percepção do mercado pode ter ficado muito otimista ou pessimista com determinada empresa.
- c. Reuniões e conversas que ressaltem um novo ângulo que seja importante para determinado investimento.

2

- **Investigação aprofundada da tese investimento:**

- a. Análise competitiva do setor e do posicionamento da empresa - discussão interna sobre os principais pontos da tese de investimento, seus riscos e oportunidades.
- b. Busca de informação específica e direcionada que solidifique o entendimento dos pontos destacados acima - reuniões com competidores, reguladores, clientes e fornecedores da empresa estudada além da contratação de consultorias especializadas.
- c. Projeção financeira detalhada e a estimativa do valor justo para a empresa.

3

- **Análise de cenário e sensibilidade**

- a. Discussão final, checando sensibilidade a variáveis chaves.
- b. Confrontar os principais pontos que divergem da opinião consensual do mercado.
- c. Avaliar assimetrias e risco do investimento, dimensionando a posição no portfólio.

4

- **Monitoramento**

- a. Checar a evolução dos pontos principais da tese de investimento – se não estiver de acordo com o esperado, reavaliar hipóteses e premissas.
- b. Verificar se o preço de mercado convergiu para o valor justo da realidade atual – evitar ancoragem.
- c. Revisão da atratividade do investimento frente outras ações e novas ideias.

FUNDOS RENDA VARIÁVEL

	Opp Equity Hedge FIC FIM	Opp Selection FIC FIA
Objetivo de Retorno	Superar o CDI no longo prazo	Superar o Ibovespa no longo prazo
Atuação	O fundo mantém posição comprada numa cesta de papéis, protegida por venda, preferencialmente, de índice futuro e ações do mercado brasileiro	4 a 8 ações responderão por maior parte do risco do fundo
Exposição Direcional¹	De -20% a + 50%	De 80% a 100% do PL
Uso de Derivativos para Proteção ou Alavancagem	Ações e índices de ações Brasil.	Ações e índices de ações Brasil.
Prazo de Resgate	4 dias úteis	4 Dias Úteis
Início do Fundo	08/15/2011	04/06/2011



OPPORTUNITY

ANEXOS



EQUIPE DE GESTÃO

Dório Ferman, sócio fundador. Fundou a Ferman DTVM em 1980 e faz a gestão do fundo de investimento em ações Opportunity Lógica II FIC FIA (anteriormente denominado Clube de Investimento DF1) desde 1986, com performance consistente e destacada. Graduou-se em Engenharia elétrica pela UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) em 1967, onde lecionou por três anos as cadeiras de conversão eletromecânica de energia e princípios de controles e servomecanismos.

Dimitri Martins atua na gestão de renda variável. Ingressou no Opportunity em 2008 como analista de empresas. Atuou anteriormente como membro do conselho do Clube de Investimentos ARCUS e em projeto de consultoria junto à CVM. Possui mestrado em Ciências Econômicas pela PUC/RJ com ênfase em Organização Industrial e Finanças Corporativas e graduação em Ciências Econômicas pela UFMG. É professor do Departamento de Economia da PUC/RJ.

Luiz Constantino atua na gestão de renda variável. Ingressou no Opportunity em 2005, trabalhando anteriormente nas áreas de risco e análise de empresas. Luiz é graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas de Apoio à Decisão e Engenharia de Produção com ênfase em Elétrica pela PUC/RJ e possui Mestrado em Finanças e Economia Empresarial na EPGE/FGV.

Philippe Perdigão é responsável pela gestão da estratégia *Long & Short*. Ingressou na empresa em 2007 e está desde 2010 na equipe de gestão. Anteriormente fez parte da área de risco de mercado. É graduado em Engenharia Elétrica na PUC – RJ.

EQUIPE DE GESTÃO

Bruno Bak ingressou no Opportunity em 2012. Ele atua na gestão dos fundos multimercados e trabalhou anteriormente, por 11 anos, como gestor no BTG Pactual. Ele também trabalhou um ano no departamento de risco do Banco BBM. Bruno é graduado em Engenharia Elétrica pela PUC/RJ, com especialização em telecomunicações.

Bruno Palermo ingressou no Opportunity em 2011. Ele integra a equipe gestão de renda fixa e atuou anteriormente na gestão de renda variável responsável pelos alugueis, na área de risco e multigestor. Bruno é graduado em Engenharia de Produção pela UFRJ e está cursando o Mestrado em Finanças e Economia Empresarial na EPGE/FGV.

Pedro Guedes ingressou no Opportunity em 2011. Ele atua na gestão de renda variável e atuou anteriormente na área de risco. Pedro é graduado em Engenharia Industrial pela PUC/RJ e possui Mestrado em Finanças e Economia Empresarial na EPGE/FGV.

Rafael Vasconcellos atua na gestão dos fundos multimercado. Ingressou na empresa em 2004, e atuou anteriormente nas áreas de risco e análise macro. Possui graduação em Economia pela PUC/RJ e possui Mestrado em Finanças e Economia Empresarial na EPGE/FGV.

EQUIPE DE ANÁLISE

Alexandre Coelho é analista de empresas. Alexandre ingressou no Opportunity em 2013 e atuou anteriormente na área de liquidação internacional. Alexandre é formado em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas.

Aristóteles Nogueira ingressou no Opportunity em 2013 como analista de empresas. Atuou anteriormente como analista de empresas *sell-side* na Brasil Plural CCTVM e na área de gestão de recursos do Banco Safra. Aristóteles é graduado em Engenharia Mecatrônica pela UNICAMP com especialização pela *École Nationale Supérieure d'Arts et Métiers* de Paris e possui a certificação CFA.

Ivan Lopes é analista de empresas. Ivan ingressou no Opportunity em 2012 na área de análise de empresas, onde atua desde então. Ivan é formado em Engenharia de Produção pela PUC/RJ.

Marcos Martins Pinheiro ingressou no Opportunity em 2011 como analista de empresas. Atuou anteriormente como analista de risco de crédito do Itaú-Unibanco. Possui mestrado em Ciências Econômicas pela PUC/RJ com ênfase em Organização Industrial e graduação em Ciências Econômicas pela PUC/RJ. Foi ganhador do 5º prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais.

Milton Baggio é analista de empresas e ingressou no Opportunity em 2006. Anteriormente, atuou na área de análise macro e *de commodities*. Milton é graduado em Engenharia Elétrica com ênfase em Produção e Sistemas de Apoio à Decisão pela PUC/RJ, além de possuir Master in Science em Engenharia Elétrica pela *École Centrale de Lyon* e Mestrado em Finanças e Economia Empresarial na EPGE/FGV.

EQUIPE DE ANÁLISE

Renata Baião é analista de empresas. Renata ingressou no Opportunity em 2011 e atuou anteriormente na área de risco. Renata é formada em Engenharia de Produção pela PUC/RJ.

Renato Antunes ingressou no Opportunity em 2015 como analista de empresas. Atuou anteriormente como analista de empresas do Banco Brasil Plural onde foi o responsável pela equipe de análise *sell side*, trabalhou como analista *sell-side* no Barclays e analista *buy-side* na GAP Asset Management. Renato é graduado em Engenharia de Produção pela PUC/RJ.

Vinicius Ferreira ingressou no Opportunity em 2015. Atuou anteriormente como analista de empresas na Guepardo Investimentos e também como analista de empresas e, posteriormente, como gestor de fundo de ações na Personale Investimentos. Vinicius possui MBA pela Columbia Business School e é graduado em Engenharia de Produção pela PUC/RJ.

EQUIPE MACROECONÔMICA

Alexandre Bassoli é o economista-chefe do Opportunity. Anteriormente chefiou a área de pesquisa econômica do HSBC Bank/Brasil (2001/2008) e foi analista econômico do Indosuez W. I. Carr (1999/2001). Possui bacharelado e mestrado em Economia pela Universidade de São Paulo e foi pesquisador-visitante da Universidade de Columbia (New York).

Daniel Brum ingressou no Opportunity em março de 2012 na área macro como analista de China. Daniel é graduado em Economia pela UFRJ e concluiu seu mestrado em economia, pela PUC/RJ.

Eduardo Marques atua na análise macroeconômica nacional. Ingressou no Opportunity em abril de 2003. Entre abril de 1994 e março de 2003, trabalhou na área macroeconômica do Banco Boreal de Investimentos S.A. Entre julho de 1989 e março de 1994, exerceu funções na área de análise de inflação do Banco Icatu S.A. Possui graduação em Economia pela Universidade Cândido Mendes e mestrado em Economia e Finanças pela EPGE/FGV.

Felipe Mazin ingressou no Opportunity em abril de 2014 na área macro como analista de Zona do Euro. Felipe é graduado em Economia pela EESP/FGV e concluiu seu mestrado em economia, pela PUC/RJ.

Rafael Magri ingressou no Opportunity em 2010, e atua na análise macroeconômica nacional. Rafael é graduado em Economia pela UnB e possui Mestrado também em economia pela PUC/RJ

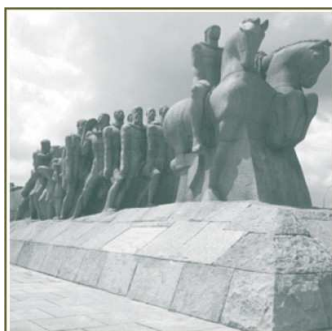
CONSIDERAÇÕES

- Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador do Fundo, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC.
- Rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades divulgadas não são líquidas de impostos.
- Leia o prospecto e o regulamento antes de investir.
- A taxa máxima compreende as taxas de administração dos fundos de investimento nos quais o fundo eventualmente venha a aplicar seus recursos.
- O fundo aqui mencionado tem menos de 12 (doze) meses. Para avaliação da performance de fundos de investimento é recomendável a análise de um período de, no mínimo, 12 meses.
- Os limites de perdas são monitorados com base em cenários de stress dos ativos em carteira, calculados diariamente. Não há garantias de que perdas superiores a esses limites serão evitadas.
- Os Fundos de investimento citados podem utilizar ou aplicar em fundos que utilizem estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a conseqüente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.
- Os fundos de ações e multimercados podem estar expostos à significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores, apresentando os riscos daí decorrentes.
- Todas as opiniões aqui contidas foram elaboradas dentro do contexto e conjuntura no momento em que a apresentação foi editada, podendo mudar sem aviso prévio. Algumas das informações aqui apresentadas podem ter sido obtidas de fontes de mercado. Apesar de todo o cuidado em sua coleta e manuseio, o Opportunity não se responsabiliza pela publicação acidental de dados incorretos.



Rio de Janeiro

Avenida Presidente Wilson, 231 28º andar – Centro
Cep.: 20030-905 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: 21 3804.3434 - Fax: 21 3804.3480



São Paulo

Avenida São Gabriel, 477 12º andar – Itaim Bibi
Cep.: 01435-001 - São Paulo – SP
Tel.: 11 3039.1285 - Fax: 11 3039.1240

www.opportunitydtvm.com.br
opportunity@opportunitydtvm.com.br

OUVIDORIA BANCO OPPORTUNITY | 0800 282 3853 OU OUVIDORIA@OPPORTUNITY.COM.BR

O OPPORTUNITY INVESTE EM SUSTENTABILIDADE. PARA MAIORES INFORMAÇÕES, ACESSE WWW.OPPORTUNITY.COM.BR/COMPENSACAO.ASPX